

<b>Título</b>	A QUESTÃO REGIONAL NO CONTEXTO DOS ANOS 60 E NA DÉCADA ATUAL: O Discurso da Integração e da Descentralização.
<b>Autor</b>	ÂNGELA MARIA METRI TEJO
<b>Orientador (es)</b>	Jurandir Antônio Xavier
<b>Resumo</b>	<p>O objetivo desse trabalho foi traçar a origem e desenvolvimento dos conceitos, idéias e paradigmas, que dominaram as formulações intelectuais sobre a problemática regional na totalidade complexa do capitalismo pós-guerra – quando se consolidou o ideário estatal-desenvolvimentista, no qual, o Estado é apresentado como promotor do desenvolvimento – e do período atual, marcado pela estagnação econômica e o domínio do “liberalismo de mercado”, infirmando os conceitos e proposições da época anterior. Pretendeu-se responder, porque determinados conceitos ecoam na estrutura significativa do pensamento de cada época, transformando-se numa grande força social coletiva, em uma “visão do mundo”. Recorreu-se à crítica da economia política marxista – valendo-se de vários autores contemporâneos – para mostrar a importância da “racionalidade” das conceituações do discurso teórico, como um potencial legitimador da ordem burguesa monopolista em sua fase “madura e consolidada”. Esta seria a razão da afinidade encontrada entre os elementos constitutivos que compõem a estrutura do conjunto do pensamento sobre a “Questão Regional”, em cada época, e as formas de “contestação burguesa” para a saída das crises que se instalaram nesses períodos. Por conseguinte, as características contraditórias verificadas nesses dois sistemas conceituais foram compreendidas e explicadas como produto de sua base real sócio-historicamente determinada, ou seja, em sua substância ideológica, e não como “inconsistência teórica”, porque nesse caso, a realidade seria transformada em realidade eternizada da ordem estabelecida.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Integração – Descentralização – Desenvolvimentismo.